

ANEXO 05 – Logótipos do Mosteiro de S. Martinho de Tibães (1987-2012)

Logótipos do Mosteiro de S. Martinho de Tibães

1º Logótipo (1990 – 1997)



Representação gráfica do passadiço.

O passadiço foi construído no triénio de 1731-34, tendo como função fazer a ligação entre a hospedaria e o noviciado do mosteiro (Mata *et al.*, 1995) criando ainda uma divisão entre a zona de entrada dos visitantes e a zona de serviço do mosteiro (pátio das adegas).

Este logótipo foi utilizado desde a criação do *Museu do Mosteiro de S. Martinho de Tibães*, em 28 de setembro de 1990, até à aprovação da nova lei orgânica do IPPAR (pelo decreto n.º 120/97, de 16 de maio) que alterou novamente o nome institucional do Mosteiro para *Mosteiro de S. Martinho de Tibães*.

2º Logótipo (1997 – até à data de realização deste trabalho)



Representação gráfica do jardim de S. João Batista.

O jardim de S. João (ou da Estrebaria) foi também construído entre 1731-34. Um jardim alto que permitia «... a passagem discreta dos carros de bois que se dirigiam para os celeiros» (Mata *et al.*, 1995).

A imagem gráfica do jardim apareceu pela primeira vez por altura da realização do Encontro Internacional de Jardins Históricos (Mosteiro de Tibães: 30 de junho, 1 e 2 de julho de 1995). Quando surge a nova lei orgânica do IPPAR em 1997 e alteram o nome institucional do Mosteiro escolhem esta imagem por ser graficamente mais atrativa e por representar um espaço que todos os visitantes veem quando realizam um dos percursos de visita no mosteiro.